

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA  
ARTEMIS

2023

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA  
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadores</b>	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Amélia Marques
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballedo, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bio-Bio, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas, Brasil*  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora, Portugal*  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil*  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, *Universidad Autónoma de Baja California, México*  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, *Instituto Politécnico Nacional, México*  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo, Brasil*  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá, Brasil*  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão, Brasil*  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. IX / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-82-8

DOI 10.37572/EdArt\_290523828

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



EDITORA  
ARTEMIS

2023

## APRESENTAÇÃO

O nono volume desta colecção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Sendo discutível, na metodologia seguida na organização dos vários volumes procurou-se privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso nacionais e/ou internacionais e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, o nono volume está organizado em quatro grandes eixos – Planeamento e informação, Turismo, Saúde e ergonomia, Direito.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Planeamento e informação, é constituído por um conjunto de quatro artigos. O planeamento dos territórios urbanos influencia a arquitectura das cidades e os seus equipamentos. Assim, o recurso aos sistemas de informação geográficos e cadastrais, enquanto sistemas geradores de informação e conhecimento, poderão ser bons preditores e auxiliares de gestão do risco, quer das cidades quer dos seus equipamentos.

O eixo Turismo junta um conjunto de sete artigos que, em comum, contribuem para otimizar os serviços e melhorar a imagem do turismo e do património cultural. A afectação ágil de recursos às actividades que mais deles necessitam, em cada momento, é um bom indicador de eficiência e de qualidade do serviço prestado. Esta flexibilidade permite redireccionar os diferentes imaginários e expectativas culturais e espaciais dos turistas, nas diferentes épocas do ano.

No eixo Saúde e ergonomia, composto por seis artigos, subjaz que uma política de avaliação de serviços de saúde necessita da medição dos seus efeitos, da comparação com outros indicadores e de incentivos. Este pressuposto contraria a falácia de quanto mais idade se tem mais se sabe sobre sexualidade e reprodução. Os riscos associados a tal ideia induzem à forte necessidade de formação contínua e treino de competências para a prevenção e promoção da saúde, onde se incluem os métodos ergonómicos, por forma a poupar energia.

O eixo Direito é composto por quatro artigos. Os normativos legais, em geral, obedecem a princípios éticos universais. Contudo, ainda há muitas lacunas a superar, nomeadamente quanto aos direitos femininos, com a ganância e a corrupção sempre à espreita.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal  
Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

## SUMÁRIO

### PLANEAMENTO E INFORMAÇÃO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

IMPACTO EN EL ESPACIO PÚBLICO DE LAS EXTERNALIDADES PROVOCADAS POR LA DENSIFICACIÓN RESIDENCIAL EN ALTURA

M. Eugenia Pallarés Torres

Mirtha Pallarés Torres

Jing Chang Lou

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238281](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238281)

#### **CAPÍTULO 2..... 14**

EQUIPAMENTOS: GERADORES DE URBANIDADE E CONSTRUTORES DE CIDADE: UMA ANÁLISE AO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO DA CIDADE DO PORTO ENTRE 1930 E 2020

Ricardo Martins

Gonçalo Miguel Furtado Cardoso Lopes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238282](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238282)

#### **CAPÍTULO 3..... 34**

CHALLENGES IN BATHING WATERS DROWNING RISK MANAGEMENT – A CASE STUDY IN THE MADEIRA ISLAND

Paulo Falé

André Rodrigues

Carlos Hermenegildo

Johnny Reis

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238283](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238283)

#### **CAPÍTULO 4..... 52**

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO CORPORATIVO

Maurício Barcellos Almeida

Christiano Pereira Pessanha

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238284](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238284)



## TURISMO

### **CAPÍTULO 5..... 64**

ADECUADA ASIGNACIÓN DE LOS RECURSOS EN SISTEMAS DE SERVICIO BAJO ENFOQUE LEAN SERVICES: CASO DE ESTUDIO INDUSTRIA DE HOSPITALIDAD

Hernando Garzón Saenz

Andrés Redchuk

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238285](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238285)

### **CAPÍTULO 6..... 75**

MEGALITHIC TERM IN INDONESIAN CULTURE PROBLEM AND ALTERNATIVE FOR SOLUTION PROPOSED

Lutfi Yondri

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238286](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238286)

### **CAPÍTULO 7 ..... 86**

COORDINANDO INVESTIGACIONES INTERDISCIPLINARIAS: DE IMAGINARIOS A PRÁCTICAS

Mabel Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238287](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238287)

### **CAPÍTULO 8..... 97**

SISTEMA FOTOVOLTAICO AISLADO, DISEÑO PARA UTILIZAR EN LA MACROPLAZA DEL MALECÓN VERACRUZ: CONTRIBUCIÓN DE TECNOLÓGIA VERACRUZ, A MICROEMPRESA MÓVIL O FIJA DE ARTESANÍAS

Miguel Ángel Quiroz García

José Luis Fernando Palomeque Loyo

Alma Genoveva Castro Valdés

Cesar Von Putilitz Balderas

Enrique Sánchez Hernández

Angel Miranda Juárez

Reyna Matías Correo

Martha Bibiana Arriaga López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238288](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238288)

**CAPÍTULO 9.....107**

SOME PRELIMINARY NOTES ON TOURISM: AN ANALYSIS TO START THE DIALOGUE

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905238289](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238289)

**CAPÍTULO 10..... 116**

LA ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA Y LAS NUEVAS ORQUESTAS DE TANGO: DE LA TRANSFORMACIÓN DE LA CULTURA A LA CULTURA TRANSFORMADORA

Walter Tejada

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382810](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382810)

**CAPÍTULO 11.....122**

TRANSFORMACIÓN DIGITAL DEL TURISMO EN MÉXICO, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382811](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382811)

**SAÚDE E ERGONOMIA**

**CAPÍTULO 12.....136**

INDICATORS FOR QUALITY MONITORING IN HEALTH AND PATIENT SAFETY

Cristina Maria Antunes Martins d´Arrábida

Nuno de Almeida Alves

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382812](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382812)

**CAPÍTULO 13.....152**

SEXUALIDAD Y REPRODUCCIÓN, DOMINIO AJENO? PROSPECTIVA DE UN ESTUDIO CON MUJERES MILLENNIALS MEXICANAS

Martha Gálvez Landeros

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382813](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382813)

**CAPÍTULO 14..... 161**

PREVENÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO – DO ASSÉDIO E MOBBING À FORMAÇÃO HUMANA, EM VARIÁVEIS COMO STRESS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Nádia Catarina Lima

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382814](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382814)

**CAPÍTULO 15..... 169**

POSTURAL RISK ASSESSMENT OF OFFICE STAFF IN A PUBLIC UNIVERSITY

Julio César Cano Gutierrez

Alejandra García Becerra

Claudia Camargo Wilson

Jesús Everardo Olguín Tiznado

Juan Andrés López Barrera

Lidia Yolanda Ramírez Ríos

Melissa Ayrem Cázarez Manríquez

Abraham Aranda Avilés

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382815](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382815)

**CAPÍTULO 16..... 180**

CALENTADOR DE AGUA SOLAR DE BAJO COSTO CON CIRCULACIÓN FORZADA AUTÓNOMA

Nicolás Di Lalla

Alejandro Luis Hernández

Andrés Emanuel Diaz

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382816](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382816)

**CAPÍTULO 17..... 193**

IDENTIFICACIÓN DE LA PRESENCIA DE ESTUDIANTES DE GERONTOLOGÍA EN EL DESEMPEÑO DE LA PRÁCTICA PRIVADA

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh

José Francisco Duarte Méndez

Elías Contreras Cordero

Claudia Beatriz Novelo Berzunza

Ana Mary Noh Delgado

José Luis Canto Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382817](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382817)

## DIREITO

### **CAPÍTULO 18.....203**

LA RREVOCABILIDAD DE LA REMISIÓN A PROPOSITO DEL CÓDIGO DE RESPONSABILIDAD PENAL DEL ADOLESCENTE EN EL PERÙ

Alberto Pablo Soto Alfaro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382818](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382818)

### **CAPÍTULO 19.....214**

GÉNERO Y DERECHO: ANÁLISIS DE LA JURISPRUDENCIA ECUATORIANA EN TORNO AL DERECHO DE LAS MUJERES A UNA VIDA LIBRE DE VIOLENCIA DURANTE EL PERÍODO 1998-2008

Catalina Mendoza Eskola

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382819](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382819)

### **CAPÍTULO 20.....234**

EL CONTEXTO DE VIOLENCIA EN MEXICO Y EL NUEVO MARCO INSTITUCIONAL PROPUESTO POR LA NUEVA ESCUELA MEXICANA, GENERANDO LA CULTURA DE LA PAZ

Jorge Alberto Vidal Urrutia

José Arturo Morales Juárez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382820](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382820)

### **CAPÍTULO 21.....245**

*THE NAKED OPTION, DELTA BOYS AND BIG MEN: AN ANALYSIS OF CORRUPTION IN THE NIGER DELTA*

Óscar Ortega Montero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052382821](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382821)

### **SOBRE OS ORGANIZADORES .....256**

### **ÍNDICE REMISSIVO ..... 257**

# CAPÍTULO 12

## INDICATORS FOR QUALITY MONITORING IN HEALTH AND PATIENT SAFETY

Data de submissão: 10/04/2023

Data de aceite: 28/04/2023

**Cristina Maria Antunes Martins d' Arrábida**  
<https://orcid.org/0000-0002-2794-9887>

**Nuno de Almeida Alves**  
<https://orcid.org/0000-0001-7993-6685>

**ABSTRACT:** The challenges of policy evaluation are related to the measurement of the effects of policies, and the analysis of indicators of public policies for quality and safety in health measures is of the utmost importance. In the scope of the National Strategy for Quality in Health and which includes the National Plan for Patient Safety, in addition to the specific indicators, indicators were defined for monitoring the Quality of the entities of the National Health Service in 2015 and determined its quarterly disclosure. The methodology used was the documentary analysis as an instrument of public policies, based on the analysis and comparison of the drawn graphs, from the national aggregated database accessible on the Central Administration of the Health System I.P. (ACSS) site, registered as having been extracted on December 12, 2017, accessed in 2018, by comparing 2016 and 2017 results and the indicators extracted

from the OECD database for 2017. The graphs available on the ACSS website do not allow visualization of the evolution of the defined indicators as well as their quarterly disclosure. The collection of data depends on the sending of information by National Health Service units that still have a duty to advertise on their websites. On-going implementation and results of available indicators, pending notification by hospital entities, fall into the absence of an evaluation policy based on the establishment of a hospital network associated with benchmarking and incentives.

**KEYWORDS:** Indicators. Quality in health. Patient safety.

### INDICADORES PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

**RESUMO:** Os desafios da avaliação de políticas estão relacionados com a medição dos efeitos das políticas, sendo de extrema importância a análise de indicadores de medidas de políticas públicas para a qualidade e segurança em saúde. No âmbito da Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde e que integra o Plano Nacional para a Segurança do Doente, para além dos indicadores específicos, foram definidos indicadores para a monitorização da Qualidade das entidades do Serviço Nacional de Saúde em 2015 e determinada a sua divulgação trimestral. A metodologia utilizada foi a análise documental como instrumento de políticas públicas, com base na análise e

comparação de gráficos elaborados, da base de dados agregados nacionais, acessível no site da Administração Central do Sistema de Saúde I.P. (ACSS), registado como tendo sido extraídos a 12 de dezembro de 2017, acedidos em 2018, comparando resultados de 2016 e 2017 e os indicadores extraídos da base de dados da OCDE para 2017. Os gráficos disponíveis no site da ACSS não permitem a visualização da evolução dos indicadores definidos bem como a sua divulgação trimestral. A recolha de dados depende do envio de informação pelas unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde que ainda têm o dever de publicitar nos seus websites. A implementação em curso e os resultados dos indicadores disponíveis, pendentes de comunicação pelas entidades hospitalares, recaem na ausência de uma política de avaliação assente na constituição de uma rede hospitalar associada a benchmarking e incentivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indicadores. Qualidade em saúde. Segurança do doente.

## 1 INTRODUCTION

At the global level, patient safety is considered a serious public health problem, taking into account the magnitude of the occurrence of adverse events associated with the risk of irreversible damage and social and economic costs (WHO, 2002)<sup>1</sup>.

Safety is the critical dimension of quality, the first critical step in improving the quality of health care (IOM, 2000, "Safety is a critical first step in improving quality of care"). About 100 people in the United States die daily due to health care damage, not their illness. The commitment to patient safety around the world has been growing since the 1990s. This growth was motivated by two landmark reports, one previously referred to and "An Organization with a Memory," published in 2000 by the Chief Medical Officer from UK. Both acknowledged that the error is routine during health care and occurs in about 10% of hospital admissions.

In 2002, the World Health Organization (WHO) adopted Resolution 55.18., calling for States to intervene in the prevention of incidents related to health care, considering that many are preventable and cause enormous human suffering and enormous financial impact. In the European Union between 8% and 12% of hospitalized patients are affected by problems related to the health care provided during hospital stay. It is estimated that about 4.1 million patients were victims of health-care-associated infection, with 37,000 deaths. In June 2009, the Council of the European Union adopted a Recommendation on Patient Safety (2009 / C 151/01), including prevention and control of healthcare associated infections.

The aim of the analysis is to disseminate and share the analysis carried out on the indicators for quality monitoring in the health and safety of patients using two accessible databases, the Central Administration of the Health System (ACSS) IP and the OECD in 2017.

In the first part, the framework of the public health policies for quality and safety is presented and in the second part the methodology used followed by the analysis of indicators for Quality monitoring, within the scope of health units performance according to data base of OECD and the Central Administration of the Health System (ACSS) IP. Finally, the conclusion.

## **2 INDICATORS FOR QUALITY MONITORING IN HEALTH AND PATIENT SAFETY**

The National Strategy for Quality of Health 2009-2014 approved focused on incident reporting and control of health care associated infections (IACS) in the area of patient safety, in accordance with the Recommendation on Patient Safety (2009 / C 151/01. One year after the end of the Troika intervention, on May 17, 2014) was published the OECD Review on Quality of Care in Portugal (2015) and the National Plan for Patient Safety (NPPS) 2015-2020 which integrates the National Strategy for Quality in Health (NSQH) 2015-2020. This strategy has reinforced the previous one and its main mission is to empower and recognize the quality and safety of health care to guarantee the rights of citizens in their relationship with the health system.

In 2015, a list of indicators for Quality monitoring was also formulated within the scope of health unit performance, in addition to the indicators that make up the NPPS, and its quarterly disclosure of entities of the National Health Service (National Strategy for Quality in health). It is also important to emphasize the importance of reinforcing the information made available, making it extendable to the quality of care provided, reported in a broader and more mandatory manner so as to enable a better understanding of the NHS performance by citizens and communities, by strengthening mechanisms for transparency and accountability management and delivery.

It is incumbent upon the Central Administration of the Health System, I.P (ACSS) to publish on its website the quality indicators of the entities of the National Health Service (SNS) and the ACSS and the Directorate-General for Health, the semester evaluation of the need to revise the published indicators, and, whenever necessary, by means of previous and superior approval, issue, through normative circulars, guidelines on this subject to the entities involved.

The main tasks of policy evaluation are to measure the results of public policies and, on the other hand, to formulate a value judgment, merit the effects of these policies according to the criteria and standards (relevance, effectiveness, efficiency, economy). The methodological challenges of policy evaluation are related to the measurement of the effects of policies, and the analysis of indicators of policy measures is of the utmost importance.

There is no evaluation policy based on the establishment of a network of hospitals associated with benchmarking and incentives. The implementation in place since the beginning of 2016 at the national level and the results of the available indicators are dependent on the notification of hospitals and there is no evaluation policy based on the establishment of a network of hospitals associated with benchmarking and incentives.

### 3 METHODOLOGY

This is a description and analysis of indicators for Quality in Health monitoring, using documentary analysis, namely through access to the database of the Central Administration of the Health System (ACSS) I.P and the OECD in 2017.

The data accessible on the ACSS website are recorded as national aggregate data extracted on 12 December 2017 and the charts available there do not allow the evolution of the indicators defined to be visualized. The data sources are the data reported by each business public entity (EPE) (except Psychiatric Hospitals) and public private partnerships (PPP) in the Information System for Contractual and Monitoring and the objects of hospital entities analysis. The data accessible on the ACSS website refer to the extraction on 12 December 2017 and the graphs available on its website do not show the evolution of the defined indicators.

The groups of hospitals (Group B, Group C, Group D and Group E) were determined by the ACSS, using hierarchical clustering after standardization of variables with cost explanatory capacity and principal component analysis. The indicators of preventive interventions and the pediatric patients are not disclosed. Some indicators of volume and use are available in the ACSS care performance information, compartmentalizing the information in this specific area.

The indicators and the database of indicators of preventive interventions and the pediatric indicators identified in Table 1 are not disclosed. Some indicators of volume and utilization are available in the ACSS care performance information. The collection of data depends on the sending of the information by the health units of the NHS and should also be publicized on the respective websites of each hospital /hospital.

The OECD provided data from Portugal for 2015.

The table 1 shows the list of published indicators of preventive, safety, volume and use and pediatric interventions.<sup>9</sup>



Table 1 - Indicators Area.

Area	Indicators
Preventive Interventions	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rate of hospitalization for angina</li> <li>Rate of low birth weight newborns</li> <li>Rate of hospitalization for asthma in young adults</li> <li>Rate of hospitalization for asthma or COPD in adults</li> <li>Rate of hospitalization for decompensated diabetes</li> <li>Rate of hospitalization for acute complications of diabetes</li> <li>Rate of hospitalization for chronic complications of diabetes</li> <li>Rate of lower limb amputation in patients with diabetes</li> <li>Rate of hospitalization for hypertension</li> <li>Rate of hospitalization for congestive heart failure</li> <li>Rate of hospitalization for pneumonia</li> </ul>
Volume and Usage	<ul style="list-style-type: none"> <li>Volume of repairs of abdominal aortic aneurysms</li> <li>Volume of resections of the esophagus</li> <li>Volume of pancreas resections</li> <li>Volume of carotid endarterectomies</li> <li>Volume of coronary artery bypass surgery (CABG)</li> <li>Percutaneous transluminal angioplasty volume of coronary arteries (PTCA)</li> </ul>
Safety	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pressure ulcer rate</li> <li>Rate of bloodstream infections related to central venous catheter (adults and neonatal)</li> <li>Pulmonary embolism or postoperative deep venous thrombosis</li> <li>Post-operative sepsis</li> <li>Obstetric trauma in vaginal delivery with instrumentation</li> <li>Obstetric trauma in vaginal delivery without instrumentation</li> </ul>
Pediatric	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rate of bloodstream infections related to central venous catheter</li> <li>Post-operative sepsis</li> <li>Asthma hospitalization rate</li> <li>Rate of hospitalization for acute complications of diabetes</li> </ul>

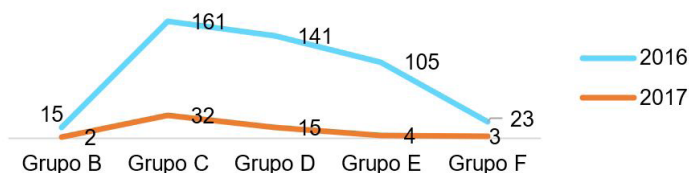
Source: Accessible in <https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/monitorizacao.aspx>

## 4 RESULTS

The indicators provided by the ACSS were analyzed through the elaboration of graphs from the available database of ACSS and OECD. The ACSS data refers to procedures performed in adult services in the National Health Service and the indicators are presented for 2016 and 2017, the first two years of its implementation. The following graph shows very different values for the number of episodes of pressure ulcers in 2016 and 2017 in all Groups. On the other hand, the number of episodes of pressure ulcers presented a marked downward trend in all Groups of Hospitals.

Graph 1- Number of episodes of pressure ulcers.

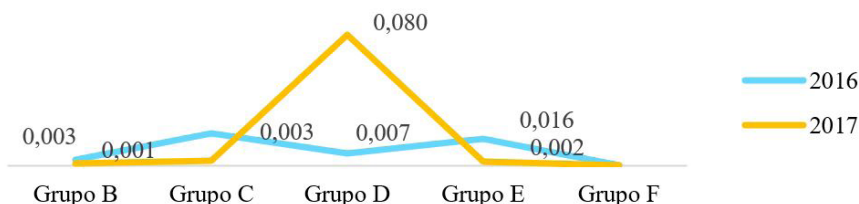
### Number of episodes of pressure ulcers



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P of data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

The following graph shows a marked difference in values in Group D and E in 2016 and 2017. The report of the Program for Prevention and Control of Infections and Resistance to Antimicrobials states that the rate of infection of the bloodstream (ICS) associated with a catheter central venous catheter and 1000 days of central venous catheter is 1.7, while the following chart shows a different figure for all hospitals in 2017. Group D shows a marked increase in the infection rate in 2017 compared to the previous year and the other Groups shows a reduction in 2017.

Graph 2 - Rate of bloodstream infections related to central venous catheter.

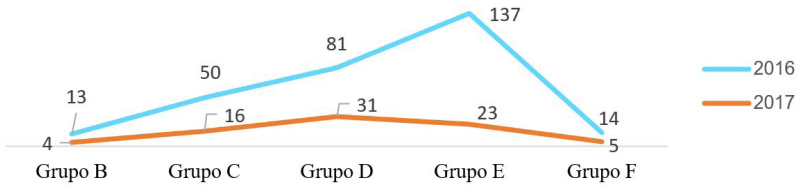


Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P of data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

In the different Groups, there are very different values in relation to episodes of pulmonary embolism or venous thromboembolism, with a notification to the ACSS in 2017, significantly lower than the results of 2016. In Portugal, it is the third with a global annual incidence of 100 to 200 per 100,000 inhabitants.

Graph 3 - Pulmonary embolism or deep vein thrombosis after surgery per 100,000 inhab.

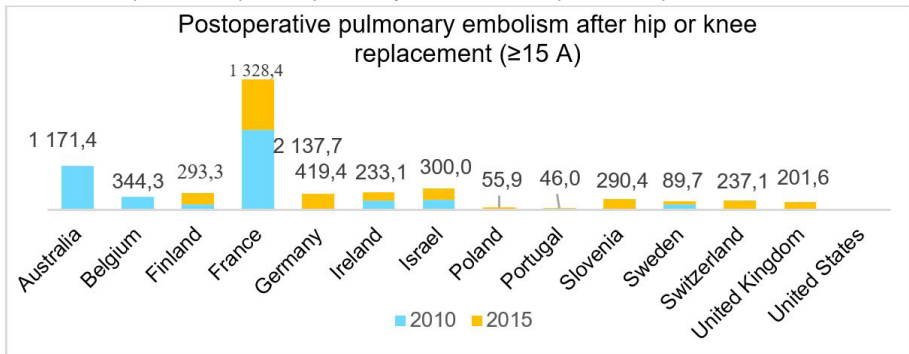
Pulmonary embolism or thrombosis of deep veins postoperative after surgery / 100,000 inhabitants



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

The graph 4 shows the rate of postoperative pulmonary embolism after hip or knee prosthesis published by the OECD, showing 46 per 100, 000 discharges after surgery in 2015, the lowest rate in all countries.

Graph 4 - Postoperative pulmonary embolism after hip or knee replacement (≥15 A).

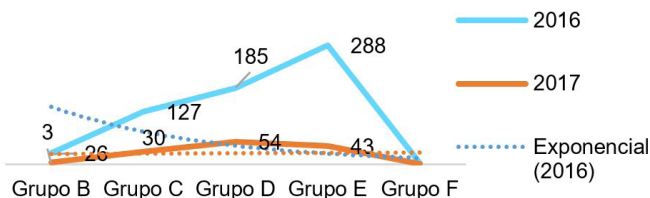


Source: OECD Health Statistics 2017. Access the 2017 online on 04-28-18 in database em <http://www.oecd.org/els/health-systems/health-data.htm>

The episodes of postoperative sepsis registered in 2017 are much lower than those of the previous year, with Group E, the highest number of episodes, according to the following graph.

Graph 5- Number of episodes of postoperative sepsis.

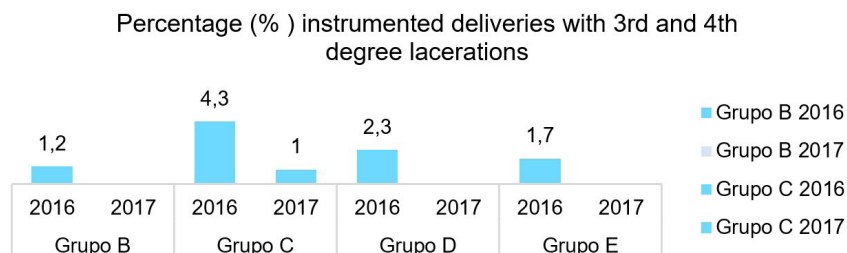
Number of episodes of postoperative sepsis



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

There are no records of vaginal deliveries instrumented with 3rd and 4th degree lacerations in 2017, except for 1% in Group C, which presented the highest percentage of 4.3% in 2016.

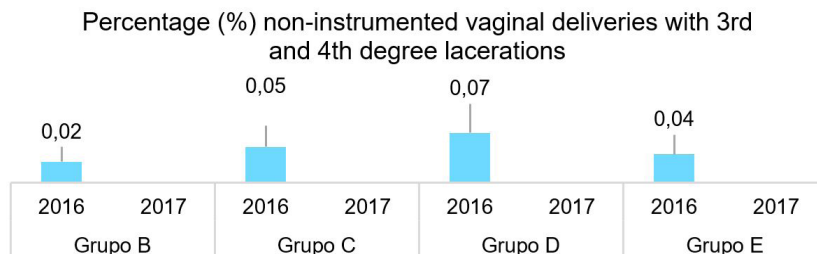
Graph 6 - Percentage of vaginal deliveries instrumented with 3rd and 4th degree lacerations.



Source : Administração Central do Sistema de Saúde, I.P P data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

In 2016, Group D presented the percentage of 0.7%, followed by Group C with 0.5% of non-instrumented vaginal deliveries with 3rd and 4th degree lacerations. Data for 2017 are not available.

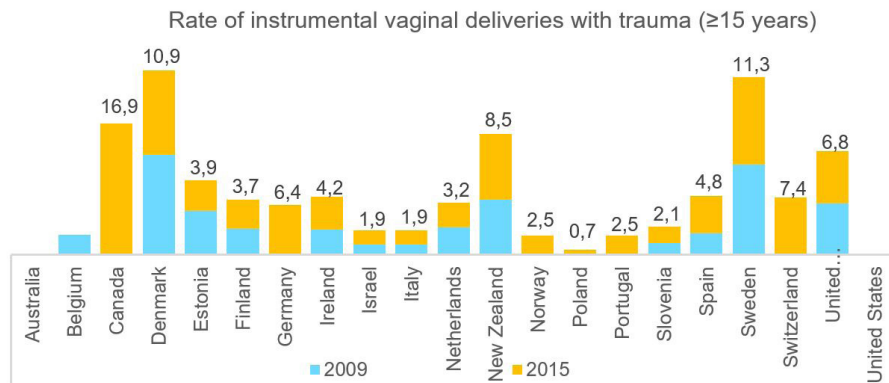
Graph 7- Percentage of non-instrumented vaginal deliveries with 3rd and 4th degree lacerations.



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P data extracted on December 12, 2017. Accessed on 04-26-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_SegurancaDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_SegurancaDashboard)

Portugal presented a rate of 2.5% of vaginal births instrumented with trauma for 100 births in 2015, with Sweden having the highest rate of 11.3%, followed by Denmark with 10.9% and New Zealand with 8.5 %, as shown in the following chart.

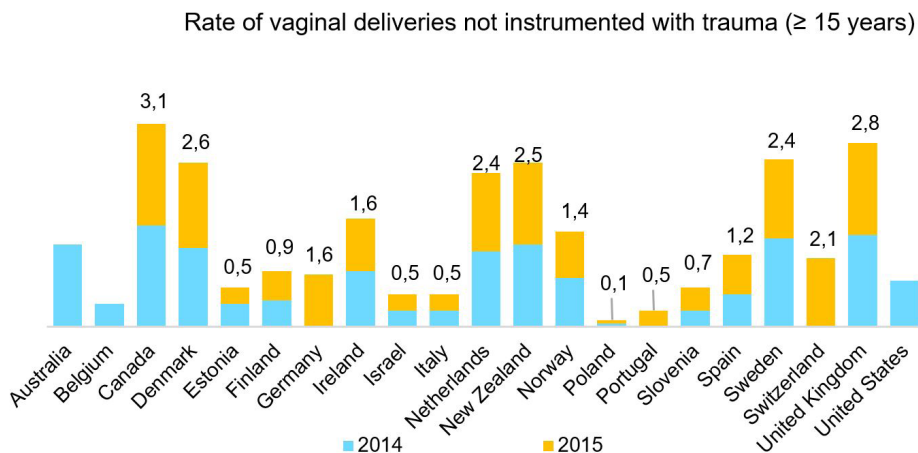
Graph 8- Rate of vaginal deliveries instrumented with trauma for 100 deliveries.



Source: OECD Health Statistics 2017. Access the 2017 online on 04-28-18 in database em <http://www.oecd.org/els/health-systems/health-data.htm>

According to OECD, the chart 9 shows that in 2015, Canada had the highest rate of 3.1% of uninstrumented vaginal deliveries with trauma for 100 deliveries, followed by the United Kingdom with more than 2.8% and Denmark with 2.6% and New Zealand with 2.5%. Portugal presented a rate of 0.5% equal to that of Estonia, Israel and Italy.

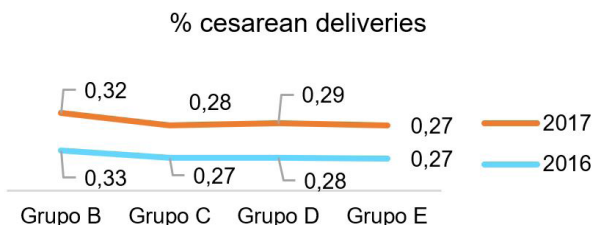
Graph 9 - Rate of vaginal deliveries not instrumented with trauma for 100 deliveries.



Source: OECD Health Statistics 2017. Access the 2017 data online on 28-4-18 in database em <http://www.oecd.org/els/health-systems/health-data.htm>

The percentage of deliveries by cesarean section declined slightly in 2017, with the exception of Group C and Group D. Group B presented a value above 30%, a limit defined in the context of contracting the ACSS, with a 15% recommendation from the World Organization of Health (WHO).

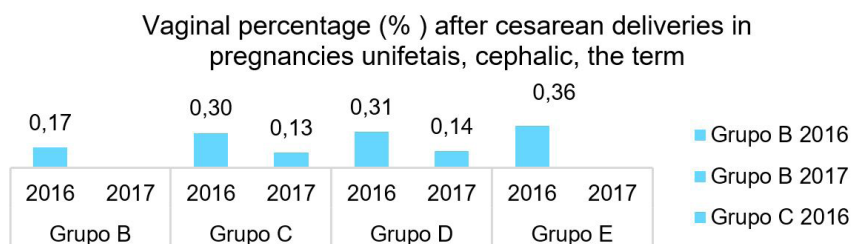
Graph 10 - Percentage of Cesarean deliveries.



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_DesempAssistencialDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_DesempAssistencialDashboard)

The percentage of vaginal deliveries after cesarean section declined in 2017 to below 15% in Groups C and D, as can be seen in graph 11.

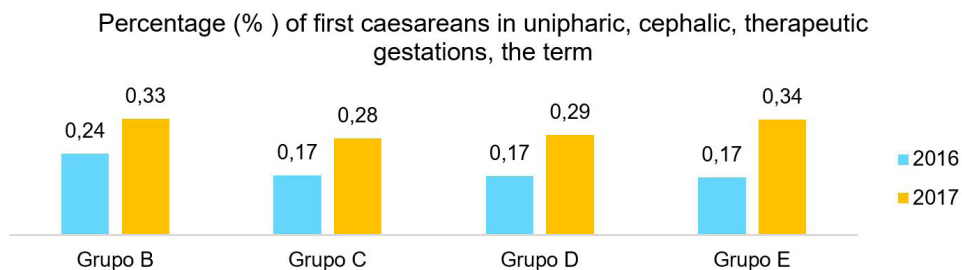
Graph 11 - Percentage of vaginal deliveries after cesarean section.



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_DesempAssistencialDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_DesempAssistencialDashboard)

According to the following graph, Group E and Group B presented in 2017 the highest percentage of first cesarean delivery, 34% and 33%, respectively. All Groups presented a significantly higher percentage in 2017 of first cesarean section percentage.

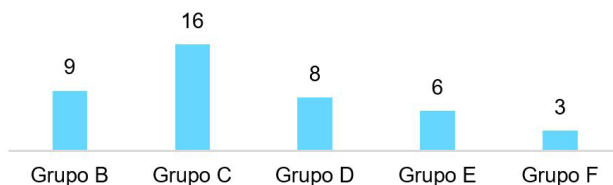
Graph 12 - Percentage of first cesarean delivery.



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_DesempAssistencialDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_DesempAssistencialDashboard)

The following graph shows the number of pancreas resections performed in 2017 at the National Health Service. The data from previous years are not available.

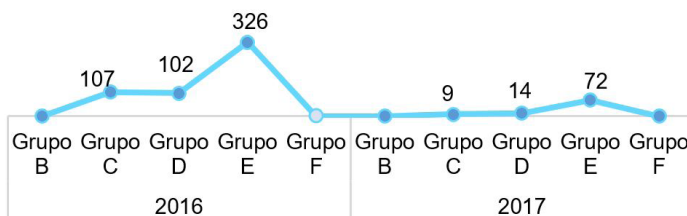
Graph 13- Volume of Pancreatic Rejections.  
Volume of Pancreas Resections (2017)



Source: Administração Central do Sistema de saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

In the graph 14, it is verified that the volume of carotid endarterectomies decreased very significantly in 2017, with Group E presented 326 in 2016 and 72 in 2017, followed by Group D with 102 in 2016 and 14 in 2017 and Group C with 107 in 2016 and 9 in 2017.

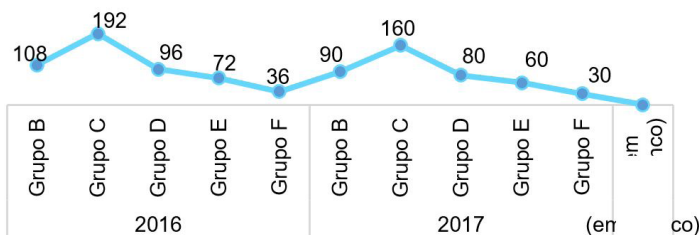
Graph 14- Carotid Endarterectomy Volume.  
Volume of Carotid Endarterectomy



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

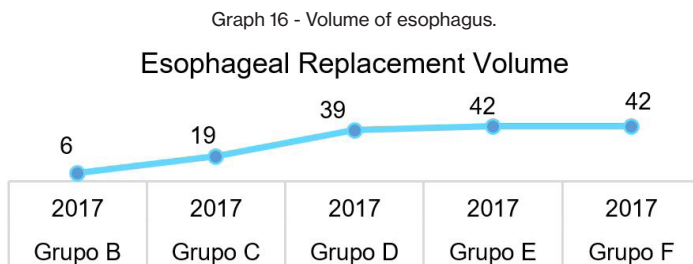
The volume of repairs of abdominal aortic aneurysms decreased in 2017 according to graph 15, with Group C performed 192 in 2016 and 160 in 2017, followed by Group B with 108 in 2016 and 90 in 2017, Group D with 96 in 2016 and 80 in 2017, Group E with 72 in 2016 and 60 in 2017 and Group F with 36 in 2016 and 30 in 2017.

Graph 15- Volume of Abdominal Aortic Aneurysm Repair.  
Abdominal Aortic Aneurysm Repair Volume



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

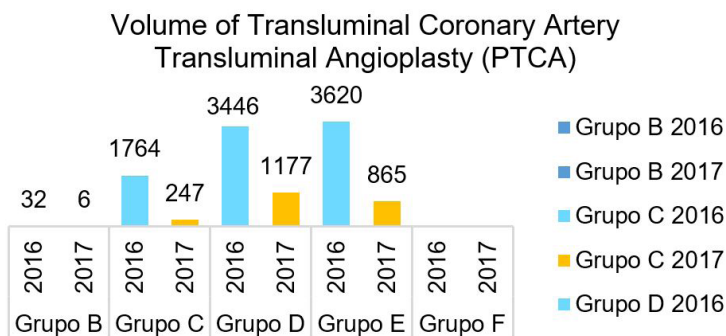
Graph 16 shows that in 2017, the volume of esophageal resections performed in 2017, with Groups E and F having the highest number performed (42), followed by Group D (39), Group C (19) and Group E (42).



Source: Administração Central do Sistema de saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-20-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

The volume of Percutaneous Transluminal Coronary Artery Angioplasty (PTCA) decreased very significantly in 2017, according to the following graph. Group E made 3620 in 2016 and 865 in 2017, followed by Group D with 3446 in 2016 and 1177 in 2017, Group C with 1764 in 2016 and 247 in 2017 and the Group B with 32 in 2016 and 6 in 2017.

Graph 17- Percutaneous Percutaneous Transluminal Angioplasty of Coronary Arteries (PTCA).



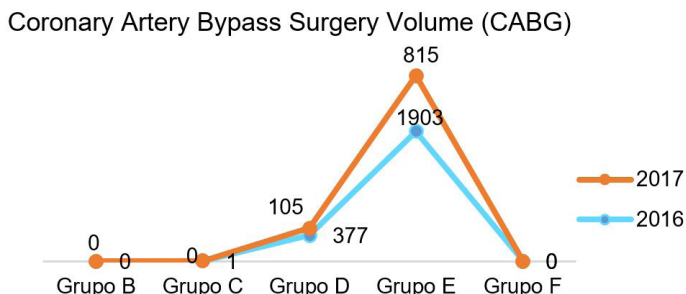
Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

In 2017, Coronary Artery Bypass Surgery (CABG) volume increased significantly in Group D with 377 performed in 2016 and 105 in 2017 and in Group E with 1903 performed in 2016 and 815 in 2017.

No activity was observed in the Group C, Group B and Group F in 2016 and 2017.



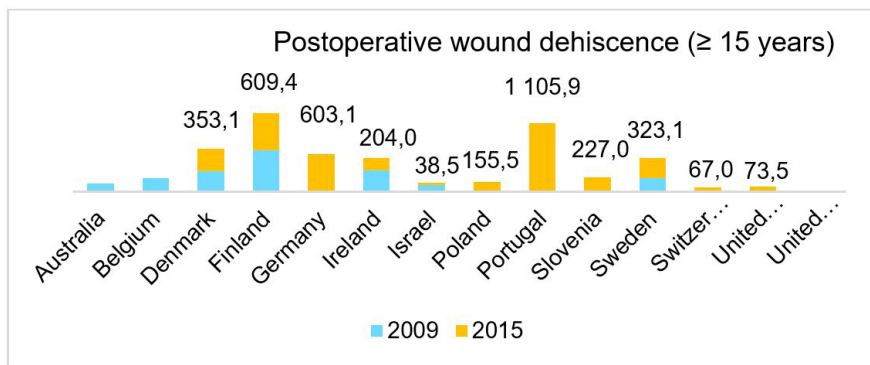
Graph 18 - Volume of Coronary Artery By-Pass Surgery (CABG).



Source: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. Benchmarking. Volume and use. Data extracted at 12-12-17. Accessed on 05-10-18 in [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_VolUtilizacaoDashboard](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_VolUtilizacaoDashboard)

OECD, through the Graph 19 shows that in 2015, Portugal had the highest rate of dehiscence of the postoperative wound (infection of the surgical site) per 100 000 discharges related to surgical admissions. The report of the Program for Prevention and Control of Infections and Resistance to Antimicrobials states that of the seven surgical procedures monitored by ECDC, the cumulative incidence of surgical site infection per 100 patients submitted to surgery presents 4.17% in 2017 and 4.93% in 2016.

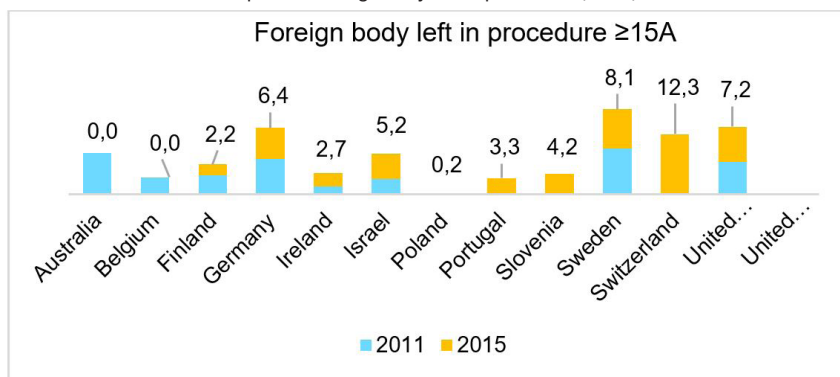
Graph 19 - Postoperative wound dehiscence.



Source: OECD Health Statistics 2017. Access the 2017 online on 04-28-18 in database em <http://www.oecd.org/els/health-systems/health-data.htm>

Regarding the foreign body left in the procedure performed, in 2015, Portugal presented a rate of 3.3 per 100 000 hospital discharge and a rate of 2.2 per 100 000 hospital discharges, being in the countries with the least number of this incident. Sweden had the highest rate of 4.2 per 100 000 hospital discharge and a rate of 7.7 per 100.000 discharges as seen in the following graph.

Graph 20 - Foreign body left in procedure (≥15 A).



Source: OECD Health Statistics 2017. Access the 2017 online on 04-28-18 in database em <http://www.oecd.org/els/health-systems/health-data.htm>

## 5 DISCUSSION

Indicators of preventive and pediatric interventions accordingly, as well as databases have not been disclosed until the end of 2018. Some volume and utilization indicators are available in Central Administration of the Health System I.P. (ACSS) health care performance information.

Data collection depends on the information being sent by the National Health Service units and should also be publicized on their websites.

The ongoing implementation and results of the available indicators, subject to notification by hospital entities, is in progress in the absence of an evaluation policy based on the establishment of a hospital network associated with benchmarking and incentives.

Not ignoring that reporting is dependent on hospitals, a significant improvement in some indicators was noted in 2016 and 2017, namely the number of episodes of pressure ulcers, incidence of pulmonary embolism or deep vein thrombosis after surgery per 100 000 inhabitants, the number of episodes of postoperative sepsis, the carotid endarterectomy volume. Some indicators show no improvement as the percentage of cesarean deliveries and the percentage of first cesarean.

According to the OECD, the 2015 indicators show that Portugal has the lowest rate of postoperative pulmonary embolism after hip or knee prosthesis, the fourth lowest rate of vaginal deliveries instrumented with trauma, the second lowest rate of vaginal deliveries not instrumented. with trauma third rate lower foreign body left in procedure but highest rate of postoperative wound dehiscence.

The results achieved have the potential to allow hospitals to redirect strategies to achieve objectives according to the scientific evidence for each indicator.

## 6 CONCLUSIONS

Policy evaluation challenges are related to measuring policy effects, with the analysis of indicators of policy measures being of the utmost importance.

In addition to the indicators that integrate domestic public policies in 2015, the indicators for Quality monitoring were published, within the scope of the performance of health units, determines the quarterly disclosure of quality indicators of the entities of the National Health Service. The preventive interventions and pediatric interventions as well as databases are not disclosed. According to the hospitals notification, indicators were published for 2016 and 2017. The OECD provided data from Portugal for 2015.

The results achieved have the potential to allow hospitals to redirect strategies to achieve objectives according to the scientific evidence for each indicator.

At national level, there is no evaluation policy based on the establishment of a hospital network associated with benchmarking and incentives.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Berwick D. **Errors today and errors tomorrow**. N Engl J Med. 2003; 348:25.
2. Kohn L.T., Corrigan J.M., Donaldson M.S. **To err is human: building a safer health system: a report of the Committee on Quality of Health Care in America**. Institute of Medicine. Washington, DC: National Academy Press; 2000.
3. World Health Organization. **55ª Assembleia Mundial de Saúde. Resolução WHA55.18 de 18 de maio de 2002**.
4. Borg Tonio. **Boletim Informativo Saúde-EU 137**. 2014.
5. Conselho da União Europeia (2009). **RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO de 9 de junho de 2009 sobre a segurança dos pacientes, incluindo a prevenção e o controlo de infeções associadas aos cuidados de saúde (2009/C 151/01)**. Jornal Oficial da União Europeia. Acedido em <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=OJ:C:2009:151:TOC>.
6. Portugal. Ministério da Saúde. **Despacho nº 14223/2009 de 24 de junho do Gabinete da Ministra**. DR.II Série. 120 (2009-06-24) 24667-24669. Estabelece a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2009-2014.
7. Portugal. Ministério da Saúde. **Despacho n.º 1400-A/2015 do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde**. Diário da República n.º 28/2015, 1º Suplemento, Série II de 2015-02-10. Aprova o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020.
8. Portugal. Ministério da Saúde. **Despacho 5613/2015 de 27 de maio do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde**. Diário da República n.º 102/2015, Série II de 2015-05-27. Aprova a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2015-2020.
9. Portugal. Ministério da Saúde. **Despacho n.º 5739/2015 de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde**. Diário da República n.º 104/2015, Série II de 2015-05-29. Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde - Determina a divulgação trimestral de

indicadores de qualidade das entidades do Serviço Nacional de Saúde, de acordo com quadro anexo ao presente despacho.

10. Portugal. Ministério da Saúde. Serviço Nacional de Saúde. Administração Central do Sistema de Saúde, IP. **Abordagem metodológica**. Acedido em [http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH\\_Enquadramento/AbordagemMetodologica](http://benchmarking.acss.min-saude.pt/BH_Enquadramento/AbordagemMetodologica)
11. Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. **Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos. Relatório 2017**. PPCIRA.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jorge Rodrigues** é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL), com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

<https://orcid.org/0000-0001-7904-0061>

**Maria Amélia Marques**, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

<https://orcid.org/0000-0002-7196-3838>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ansiedade 161, 162, 163, 164, 165, 166

Anthropocene 245, 254

Asignación de recursos 7, 64, 70, 71

### B

Bathing waters 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Bioética 194

### C

Calentador de agua solar 180, 181, 182, 183, 184, 191

Calentamiento global 97

Cidade 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Constitución 92, 214, 215, 216, 217, 221, 228, 229, 230, 231, 233, 240

Coordinando 86, 87, 92, 95, 96

Corporações 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61

Corriente Directa CD 97

Corruption 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253

Covid -19 64, 65, 66, 72, 71, 73

Cuidador formal 194

Culture 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 234, 235, 247, 254, 255

### D

Densificación residencial 1, 2, 4, 5, 7, 12

Depressão 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Derechos de las mujeres 214, 215, 216, 229, 230, 231, 232, 233

Desenvolvimento urbano 14, 15, 16, 18, 21, 23, 25, 27, 33

### E

Economía social 116, 117, 118, 119, 121, 128

Economic disparity 245

Economy 107, 114, 130, 138, 247

Energía solar 98, 100, 106, 181, 182, 192

Equipamento 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Ergonomics 170, 172, 178  
Escola 51, 120, 158, 206, 210, 226, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244  
Espaço público 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 120, 209, 217, 232  
Estudante de gerontologia 194  
Expression 75, 76, 81, 83, 113  
Externalidades urbanas 1

## F

Formação 15, 19, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168  
Formação contínua 194, 201

## G

Género 118, 152, 155, 156, 159, 160, 162, 165, 167, 196, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 231, 232, 233  
Geographic Information Systems 34, 41  
Gestão da informação e do conhecimento 52, 53

## H

Harassment 161, 162, 164, 165, 168  
History 76, 79, 107, 113, 177

## I

Imagários 86, 87, 88, 89, 94, 117, 155  
Indicators 112, 115, 136, 137, 138, 139, 140, 149, 150  
Indonesian 75, 76, 77, 79, 83, 84  
Industria de la hospitalidad 64, 66, 67, 71  
Instituciones 65, 95, 152, 157, 158, 159, 196, 199, 205, 207, 208, 209, 210, 234, 235, 237, 239, 240  
Integración sociolaboral 116, 117  
Interpretación judicial 214, 231  
Investigaciones interdisciplinarias 86, 87, 96

## L

Lean Services 64, 65, 67, 74

## M

Megalithic 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Mercantilism 107

México 95, 96, 101, 103, 115, 122, 123, 125, 130, 133, 134, 135, 152, 160, 169, 170, 193, 196, 202, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 243, 244

Mobbing 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168

Modelo de negocio 122, 127, 129, 130

Musculoskeletal disorders 169, 170, 177, 178

Músicos autogestionados 117

## N

Nueva 5, 6, 73, 74, 127, 131, 215, 217, 221, 231, 234, 235, 236, 239, 243, 244

## O

Offices 170, 171

Ontologia 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61

Orquestas de tango 116, 117, 118

## P

P2P 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Patient Safety 136, 137, 138

Patriarcado 152, 158

Políticas 6, 12, 73, 114, 116, 120, 121, 125, 136, 137, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 198, 212, 214, 216, 217, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 237, 240, 244

Postural stress 170

Prácticas 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 119, 152, 154, 156, 157, 195, 197, 215, 216

Progresividad 203, 211, 212

## Q

Quality in Health 136, 138, 139

## R

Radiación 97, 101, 104, 105, 183, 184, 188, 190

Relação 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 25, 28, 29, 30, 55, 57, 58, 88, 162, 163

Remisión 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Resistance 141, 148, 245, 248



Revocabilidade 203

Riscos Psicossociais 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Risk management 34, 35, 36, 41, 43, 49, 50

Risk of drowning 34, 36, 41

## S

Secretaries 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Sentencia 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228

Servicios 2, 7, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 108, 119, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 195, 197, 210

Servucción 64, 65, 73

Sexualidad 152, 153, 154, 156, 160, 227

Sistemas de informação 52, 53, 54, 59, 61

Solar 12, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 212, 213

Stress 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170

## T

Term 75, 76, 83, 251

Trabalho 18, 19, 53, 60, 61, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Transformación digital 122, 133, 134, 135

Transnational corporations 245

Turismo 64, 66, 73, 74, 86, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

## V

Verticalización residencial 1, 6, 7

Violencia 156, 160, 162, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 243, 244

Violencia de género 214, 216, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 232, 233

## W

West 37, 45, 78, 80, 107, 248